

Comissão avaliou seis propostas de inclusão de tecnologias ao Rol da ANS

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou, nos dias 22 e 23/10, a 34ª reunião técnica da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde).

O diretor de Normas e Habilitação dos Produtos (DIPRO), Alexandre Fioranelli, iniciou o encontro apresentando a pauta brevemente: “É com imensa satisfação que nos encontramos novamente. Vamos debater, de forma muito criteriosa e de acordo com os parâmetros da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), um novo grupo de incorporações ao rol. Quero agradecer a presença de todos e desejar uma excelente e participativa reunião”, declarou o diretor.

Na manhã do dia 22, foram analisadas as contribuições da participação social para três medicamentos que foram submetidos para contribuições da sociedade por meio da consulta pública 135 e da audiência pública 47, realizadas no mês de setembro, conforme detalhamento abaixo:

- Tepotinibe, para tratamento do câncer de pulmão de células não pequenas avançado (CPNPC) com a mutação do tipo skipping METex14;
- Asciminibe, para tratamento de pacientes adultos com leucemia mieloide crônica (LMC) com cromossomos Philadelphia positivos (PH+) em fase crônica, que já foram tratados com dois ou mais inibidores da tirosina quinase (ITQ);
- Lenalidomida em combinação com o tafasitamabe, para tratamento de pacientes adultos com linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) recidivado ou refratário, incluindo aqueles com LDGCB transformado de linfoma de baixo grau, que não são elegíveis para transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) autólogo.

À tarde, foi analisada a proposta do teste genético para diagnóstico de diabetes tipo MODY, utilizado no tratamento de pacientes diagnosticados com diabetes, com menos de 30 anos e com probabilidade de 40% em MODY calculator.

No dia 23/10, foi a vez da discussão das propostas de incorporação do medicamento Enzalutamida , tanto em monoterapia, quanto em combinação com a Leuprolida, para o Tratamento de pacientes com câncer de próstata hormônio-sensível não-metastático em recorrência bioquímica de alto risco.

Sobre a Cosaúde

A Cosaúde é composta por representantes indicados pelos membros da Câmara de Saúde Suplementar (CAMSS), conforme previsto na Resolução Normativa 555/2022. Seu principal objetivo é assessorar a ANS na definição da amplitude da cobertura assistencial no âmbito da saúde suplementar.

Para assistir à íntegra dos dois dias de reunião, clique abaixo:

Fonte: ANS, em 30.10.2024.